

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**DEZEMBRO DE 2015**



## ÍNDICE DE CONFIANÇA ALCANÇA O PIOR RESULTADO DO ANO

Os avanços registrados nos dois últimos meses não se confirmaram em dezembro. Os empresários da construção estão ainda menos confiantes, pois o índice de dezembro foi o mais baixo do ano. Em dezembro houve uma retração de 3,4 pontos em relação a novembro, interrompendo uma sequência de dois resultados positivos (2,1 e 0,9). Assim, o ICEI que havia saltado de 40,5 para 43,5, volta agora para o mesmo nível de setembro, quando o registro do mês foi de 40,1 pontos.

A confiança do empresário da construção teve forte influência da deterioração das condições atuais em relação a meses anteriores. Não houve recuperação ao longo de 2015 de forma a contemplar a necessidade do setor. O indicador de condições atuais teve a maior retração do ano, queda de 6,6 pontos.

GOIÁS			
	ICEI ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	INDICADOR DE CONDIÇÕES	INDICADOR DE EXPECTATIVA
DEZ / 2014	46,7	32,3	53,9
JAN / 2015	50,8	29,3	61,5
FEV / 2015	45,8	28,3	54,2
MAR / 2015	42,6	28,5	49,3
ABR / 2015	48,1	34,6	55,8
MAI / 2015	42,0	28,9	48,6
JUN / 2015	42,5	28,9	49,3
JUL / 2015	44,3	27,5	52,2
AGO / 2015	41,7	25,8	49,6
SET / 2015	40,5	26,2	47,4
OUT / 2015	42,6	32,0	48,0
NOV / 2015	43,5	35,3	47,6
DEZ / 2015	40,1	28,7	46,8

OBS: OS INDICADORES VARIAM NO INTERVALO DE 0 A 100. VALORES ACIMA DE 50 INDICAM EMPRESÁRIOS CONFIANTE - FONTE: FIEG

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

O indicador de condições caiu acentuadamente de 35,3 pontos para 28,7 sinalizando para uma situação totalmente adversa do que vinha se desenhando nos dois últimos meses, ou seja, havia um processo de recuperação em curso com dois resultados positivos e expressivos. Entende-se que a situação política atual, aliada à inflação em alta e elevadas taxas de juros, repercutem, no caso do setor da construção, em redução maciça de investimentos em infraestrutura e novos empreendimentos imobiliários. O que se viu muito neste ano foi a continuidade daquelas iniciativas já iniciadas em anos anteriores. Comparado a dezembro do ano passado tem-se uma queda de 3,6 pontos, de 32,3 para 28,7 pontos, apresentando predominância de oscilações sem firmamento num viés crescente.

O índice de expectativas caiu novamente em dezembro. Foi uma queda de baixa magnitude, porém consecutiva. Destaca-se que em agosto e setembro houve queda acumulada de 4,8 pontos e nestes cinco últimos meses, somente em outubro houve registro positivo e este baixo, ou seja, variação de 0,6 pontos. Portanto, o indicador de expectativa, aquele que mensura o sentimento dos empresários do setor para os próximos seis meses começou o ano em 61,5 pontos e chega agora a marca de 46,8 pontos. Retração de 14,7 pontos.



**Nota Metodológica:** o Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG tem como base os resultados da Sondagem Industrial, e varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para outras informações encaminhar e-mail para [claudiohenrique@sistemafieg.org.br](mailto:claudiohenrique@sistemafieg.org.br).